

ESTADO DO PARANÁ

ep
e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	UNESPAR		Protocolo:	Vol.:
Em:	12/04/2016 13:54		14.036.976-4	1

Interessado 1:	FLÁVIO BRANDÃO SILVA		
Interessado 2:	-		
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	PARANAÍ / PR
Palavras chaves:	RELATORIO		
Nº/Ano Documento:	2/2016	Origem:	UNESPAR/PLAN
Complemento:	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015, PARA APRECIÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO		

Código TTD: - Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica

PROPLAN

Pró-Reitoria de Planejamento



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná



Memo. 002/2016-PROPLAN

Paranavaí, 08 de abril de 2016.

Ao Magnífico Reitor.
Gabinete da Reitoria.

Assunto: Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional – 2015, para apreciação do Conselho Universitário.

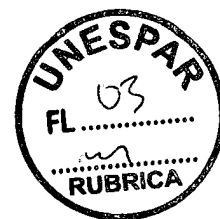
Encaminhamos, conforme anexo, o Relatório da Autoavaliação Institucional da Unespar, referente ao ano de 2015, para que seja apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário (COU).

Assim sendo, solicitamos que Vossa Magnificência digne-se autorizar a inclusão do referido relatório na pauta da reunião do COU, que acontecerá no dia 18 de abril do corrente, no *campus* de Apucarana.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Respeitosamente.

Elávio Brandão Silva
Pró-Reitor de Planejamento



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR
1ª ETAPA DO 1º CICLO AVALIATIVO
2015**

**PARANAVAÍ
Março de 2016**



ANTONIO CARLOS ALEIXO
REITOR

ANTONIO RODRIGUES VARELA NETO
VICE-REITOR

EDINÉIA FÁTIMA NAVARRO CHILANTE
CHEFE DE GABINETE

MÁRIO CÂNDIDO DE ATHAYDE JUNIOR
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FRANK ANTONIO MEZZOMO
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

AURÉLIO BONA JUNIOR
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ROGÉRIO RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

SYDNEI ROBERTO KEMPA
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

FLÁVIO BRANDÃO SILVA
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

LUCIA APARECIDA LOSANO DE SOUZA
COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Organização e Revisão

Lúcia A. Lozano de Souza
Coordenadora de Avaliação Institucional

Flávio Brandão Silva
Pró-Reitor de Planejamento



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Informações Institucionais	5
1.1.1 Missão Institucional	6
1.1.2 Objetivos Institucionais	6
1.2 Planejamento da Autoavaliação	9
2. METODOLOGIA	12
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1 Avaliação dos alunos de graduação	15
3.2 Avaliação dos Professores	20
3.3 Avaliação dos Coordenadores de Cursos	25
3.4 Avaliação dos Diretores de Centros e de <i>Campus</i>	30
3.5 Avaliação dos Agentes Administrativos	34
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	37
4.1 Potencialidades	43
4.2 Fragilidades	44
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48



1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional constitui-se elemento indispensável ao processo contínuo de construção de uma universidade preocupada com a educação para a cidadania, com funções técnico-científicas, culturais e sociais, com um modelo de gestão transparente, democrático e eficaz e com um sistema de planejamento que permita conceber, monitorar e avaliar o desenvolvimento deste processo.

Avaliar uma instituição educacional supõe um olhar sobre sua complexidade e suas especificidades, ao mesmo tempo em que se racionalizam metodologias e procedimentos balizadores para um juízo de valor sobre sua ação educacional e social, que subsidie o processo de melhoria de qualidade do ensino em seus diferentes aspectos, o direcionamento e o planejamento de suas ações.

Portanto, o processo avaliativo deixa de ter um caráter meramente técnico e acadêmico, passando a assumir uma dimensão sócio-política, reconhecendo a necessidade e a importância da avaliação institucional como elemento permanente de autogestão.

Neste sentido, e também para o atendimento às normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com o art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, este Relatório Parcial apresenta-se como síntese do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Coordenação de Avaliação Institucional da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, relativo ao ano de 2015, compreendendo a primeira etapa do primeiro ciclo avaliativo enquanto universidade.

Este Relatório tem por objetivo oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.



1.1 Informações Institucionais

A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

A UNESPAR integra o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. É regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, sendo constituída pelos seguintes *campi*: Apucarana, Curitiba I, Curitiba II, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente à UNESPAR pelo Decreto Estadual nº 9.538, de 05 de dezembro de 2013.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná foi aprovado conforme o parecer CEE/CES nº 56, de 06 de novembro de 2013, nos termos previstos pela deliberação 001/2010, do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), homologado pela Resolução/SETI nº 100/13 e o contido nos protocolos sob nº 11.228.096-0 e 13.012.487-9, e sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538, de 05 de dezembro de 2013.

Coube à Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CES/CEE-PR), por meio do processo nº 917/12, e parecer CEE/CES nº 56, de 06 de novembro de 2013, de acordo com as atribuições da legislação em vigor, analisar a proposta de universidade, sob o ponto de vista das diversas características da



instituição e de seu modelo *multicampi*, englobando sete regiões do Estado do Paraná, a partir das Faculdades já existentes. Para a análise do processo, considerou-se, basicamente, a Lei Federal e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, a Resolução CNE/CES nº 03, de 14 de outubro de 2010 e a Deliberação CEE/PR nº 01/10.

O credenciamento considerou o mérito e a qualidade das atividades desenvolvidas pelas Instituições que englobam a UNESPAR e também a coerência, a viabilidade e condições de implantação e desenvolvimento da proposta acadêmica, de acordo com os parâmetros inerentes a uma universidade.

E, por se tratar do credenciamento de uma instituição com características especiais (*multicampi*), a Câmara de Educação Superior do Paraná (CES/PR) observou a necessidade da firmiação de um Termo de Responsabilidade Institucional entre a UNESPAR e sua mantenedora (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), com a finalidade de atender às considerações da Comissão Verificadora e a análise da Câmara de Educação Superior (CES).

1.1.1 Missão Institucional

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

1.1.2 Objetivos Institucionais

São objetivos institucionais da UNESPAR:

- a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis;
- b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções

acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;

- c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente;
- d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;
- e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná;
- f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos;
- g) Aperfeiçoar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada;
- h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macropolíticas institucionais;
- i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição;
- j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;
- k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos;



- m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis;
- n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais;
- o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos;
- p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido;
- q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis;
- s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística;
- t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral;
- v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social;
- w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.

1.2 Planejamento da Autoavaliação

Desde sua instituição, a UNESPAR vem consolidando seu processo de regulamentação, bem como sua estrutura, visando garantir uma educação superior de qualidade, considerando o desenvolvimento sustentável, os valores democráticos, o respeito às diferenças e à diversidade.

O processo de autoavaliação institucional da UNESPAR está em construção, com base na premissa de que a avaliação deve ter caráter, fundamentalmente, pedagógico, promotor do autoconhecimento e formador dos sujeitos acadêmicos, comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este processo tem seguido às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004 e também e pela legislação vigente do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR).

No âmbito da UNESPAR, foi constituído, inicialmente, um Grupo de Trabalho da Avaliação Institucional, composto por um membro de cada *campus* da universidade, com o objetivo de apresentar os resultados alcançados pelos *campi*, diagnosticar as ações desenvolvidas pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dos *campi* da UNESPAR, discutir e propor critérios regimentais, no âmbito legal, para a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNESPAR.

No primeiro momento, os esforços do GT da Avaliação Institucional concentraram-se na elaboração de um relatório síntese informando quais os resultados alcançados pelos *campi* da UNESPAR, no que se refere aos indicadores do INEP/MEC.

Em 2014, os membros do GT da Avaliação Institucional foram substituídos, a pedido, e nova equipe foi formada, mantendo-se a representatividade de cada *campus*, e a inclusão do representante da Coordenação de Avaliação Institucional da UNESPAR, totalizando assim, 8 membros.

Na sequência, avançou-se para a estruturação da regulamentação da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR. Após várias reuniões com o Grupo de Trabalho e as



coordenações dos cursos dos *campi* da UNESPAR, foi finalizada a minuta do regulamento da CPA e disponibilizada para debate na comunidade acadêmica. Encerrados os debates, algumas modificações foram feitas e o regulamento, em sua redação final, foi encaminhado para apreciação nas devidas instâncias, sendo aprovado pela Resolução nº 005/2015, de 22 de setembro de 2015.

Na sequência deu-se início à constituição das CPAs Setoriais dos *campi* da UNESPAR e, concomitantemente, a elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional – 1º ciclo avaliativo (2015/2018).

Tal programa foi elaborado juntamente com as CPAs Setoriais tendo como objetivos:

Geral

- Avaliar as condições institucionais relativas a infraestrutura física da UNESPAR, utilizando como base o eixo 5 e dimensão 7 propostos pelo SINAES.

Específicos

- Compreender os pontos ponderáveis e potenciais e seus mecanismos de superação;
- Constituir-se ferramenta de gestão universitária;
- Construir um sistema de base de dados confiável e atualizado;
- Responder aos objetivos arrolados no SINAES;
- Possibilitar o surgimento de uma cultura avaliativa permanente em termos de autoconsciência institucional frente a sua missão, finalidade e responsabilidades acadêmico-social;
- Fortalecer relações de cooperação.

A Coordenação de Avaliação Institucional articulou, de forma integrada, por meio de um cronograma de reuniões com as CPAs Setoriais dos *campi*, a 1ª etapa do



processo de autoavaliação, definindo o eixo e dimensão a serem avaliados, bem como o instrumento, a metodologia e o período de avaliação.

A manifestação da Coordenação de Avaliação Institucional em tomar a frente dos trabalhos de avaliação justificou-se pelo fato de que a CPA Geral da UNESPAR está em processo de constituição.

Em função de uma série de momentos políticos conturbados entre as universidades do Estado do Paraná e o Governo Estadual, o calendário do ano letivo sofreu uma alteração. Portanto as condições situacionais de operacionalização da autoavaliação levaram a escolha de avaliar somente o eixo cinco, dimensão sete, relativos a infraestrutura física, em consonância com o art. 3º da Lei nº 10.681/2004.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, que visa à produção de conhecimento sobre a Universidade, com o intuito de possibilitar revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional realizado pela UNESPAR envolveu os seguintes membros da comunidade acadêmica nesta primeira etapa: alunos da graduação, professores, coordenadores de cursos, diretores de centros de áreas, diretores de *campus* e agentes administrativos.

Por possuir como fundamentação o diagnóstico, teve como etapa a fase perceptiva, composta por instrumento do tipo questionário, estruturado, estatisticamente organizado em escala semântica do tipo Likert, contendo as seguintes opções:

- 1) muito ruim, ruim, regular, bom, muito bom e não se aplica.
- 2) nunca, raramente, às vezes, quase sempre, sempre e não se aplica.

Foi trabalhada a dimensão sete relativa à infraestrutura física do eixo cinco, também relativo à infraestrutura física. Essa dimensão teve como indicadores de avaliação:

1. Acessibilidade;
2. Auditório e salas de conferência;
3. Áreas de convivência e lazer;
4. Biblioteca;
5. Equipamentos de atividades pedagógicas;
6. Equipamentos de atividades administrativas;
7. Gabinete de trabalho dos professores;
8. Infraestrutura de serviços;
9. Instalações físicas para atividades pedagógicas;
10. Instalações físicas para atividades administrativas;
11. Instalações sanitárias;
12. Laboratórios de informática;
13. Laboratórios pedagógicos;



14. Salas de aula;
15. Salas de aula individuais para música;
16. Salas de aula coletivas para música;
17. Praça de alimentação;
18. Restaurante universitário.

Os indicadores foram desdobrados em aspectos que proporcionaram seu entendimento. Foram respondidos conforme as especificidades de cada *campus*.

Como instrumento de avaliação, em função dos recursos financeiros escassos, adaptou-se um programa de autoavaliação existente nos *campi* de Campo Mourão. E Paranavaí.

O instrumento investigativo utilizado foi em forma de questionário *on-line*, disponibilizado na web da UNESPAR, onde cada participante-avaliador exercitou a expressão de sua opinião, a partir de um conjunto de seis itens de respostas possíveis a cada situação do indicador de desempenho, dentro de um critério pré-estabelecido.

Foi criado um e-mail institucional da avaliação, por meio do qual os participantes puderam enviar suas dúvidas e receber orientações de procedimentos.

Em termos gerais, as ações programadas foram: o planejamento; o estabelecimento de metas e ações; a implementação; a sensibilização; o diagnóstico; a tabulação, inferência e análise sobre os resultados obtidos; a geração de informações institucionais e a integração à gestão universitária.

A realização do processo de avaliação *on line* aconteceu durante o período de 17/12 2015 a 29/02/2016.

O processo obedeceu ao seguinte cronograma:

- **04/12/2015:** reunião com os membros das CPAs Setoriais e representantes do controle acadêmico dos *campi* de Apucarana, Paranavaí e Campo Mourão, para discussão do indicador e seus itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização do programa a ser utilizado.
- **08/12/2015:** reunião com os membros das CPAs Setoriais e representantes do controle acadêmico dos *campi* de Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e



União da Vitória, para discussão do indicador e seus itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização do programa a ser utilizado.

- **09 a 15/12/2015:** estruturação do instrumento a ser utilizado: inserção da base de dados relativos ao alunado, professores, coordenadores de cursos, diretores de centros e de *campus* e agentes universitários; inserção do questionário relativo ao indicador de infraestrutura física e seus itens; disponibilidade do programa de avaliação no site da UNESPAR; divulgação e sensibilização da primeira etapa do processo de autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da UNESPAR.
- **17/12/2015:** início da avaliação da primeira etapa do processo de autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da UNESPAR.
- **17/12/2015 a 29/02/2016:** acompanhamento e ajustes do processo avaliativo frente às dificuldades de acesso, compreensão, comunicação e participação.
- **29/02/2016:** encerramento do processo de autoavaliação.

A partir do encerramento, os trabalhos de tabulação e organização dos dados dos questionários foram iniciados. Em seguida, passou-se para a fase de análise dos dados e a consolidação do relatório geral. A próxima etapa consiste na comunicação dos resultados junto ao Conselho Universitário e discussões na comunidade acadêmica.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando as especificidades dos respondentes, bem como de seus respectivos *campi*, os dados coletados foram organizados, conforme as respostas de cada um dos grupos: alunos de graduação, professores, coordenadores de cursos, diretores de áreas e de *campus*, e agentes administrativo, como apresentado a seguir:

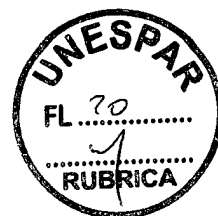
3.1 Avaliação dos alunos de graduação

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto à localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	12	13	27	27	18	3
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	18	20	23	19	16	4
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	22	16	23	16	12	11
4 – Iluminação do estacionamento	23	19	21	17	9	11
5 – Segurança do estacionamento	22	17	25	15	10	11
6 – Acesso à internet	36	24	22	12	4	2
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	10	9	27	32	19	3
2 – Acessibilidade	12	12	27	32	14	3
3 – Capacidade e espaço físico	8	12	32	30	16	2
4 – Conservação e comodidade	10	13	27	32	16	2
5 – Limpeza	4	5	20	37	30	4
6 - Ventilação	12	15	26	28	17	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	13	14	30	25	13	5
2 – Existência e disponibilidade	13	17	31	24	10	5
3 – Limpeza	8	10	25	34	18	5
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						
BIBLIOTECA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	5	9	21	36	25	4
2 – Atualização do acervo bibliográfico	12	18	30	27	12	1
3 – Conservação e comodidade	6	8	29	37	18	2
4 – Iluminação	3	4	19	43	27	4
5 – Limpeza	3	4	14	40	34	5
6 – Quantidade do acervo relativo à bibliografia básica das disciplinas	11	16	32	28	12	1
7 – Ventilação	12	14	28	30	15	1
8 – Atendimento	6	7	23	34	27	3
9 – Espaço físico para estudos individuais e em grupos	11	13	24	31	18	3
10 – Horário de atendimento	6	7	22	38	24	3
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Maximização do uso	8	15	37	26	10	4
2 – Adequação e qualidade	7	14	37	28	10	4
3 – Manutenção e atualização	11	17	34	26	8	4
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	12	19	33	24	8	4
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR
1ª ETAPA DO 1º CICLO AVALIATIVO
2015**

**PARANAVÁ
Março de 2016**



ANTONIO CARLOS ALEIXO
REITOR

ANTONIO RODRIGUES VARELA NETO
VICE-REITOR

EDINÉIA FÁTIMA NAVARRO CHILANTE
CHEFE DE GABINETE

MÁRIO CÂNDIDO DE ATHAYDE JUNIOR
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FRANK ANTONIO MEZZOMO
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

AURÉLIO BONA JUNIOR
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

ROGÉRIO RIBEIRO
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

SYDNEI ROBERTO KEMPA
PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS E DESENVOLVIMENTO

FLÁVIO BRANDÃO SILVA
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

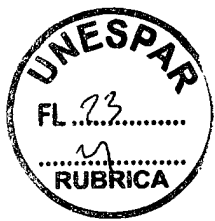
LUCIA APARECIDA LOSANO DE SOUZA
COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



Organização e Revisão

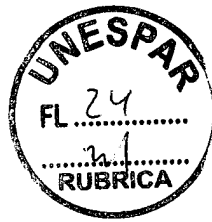
Lúcia A. Lozano de Souza
Coordenadora de Avaliação Institucional

Flávio Brandão Silva
Pró-Reitor de Planejamento



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 Informações Institucionais	5
1.1.1 Missão Institucional	6
1.1.2 Objetivos Institucionais	6
1.2 Planejamento da Autoavaliação.....	9
2. METODOLOGIA.....	12
3. DESENVOLVIMENTO.....	15
3.1 Avaliação dos alunos de graduação	15
3.2 Avaliação dos Professores.....	20
3.3 Avaliação dos Coordenadores de Cursos.....	25
3.4 Avaliação dos Diretores de Centros e de <i>Campus</i>	30
3.5 Avaliação dos Agentes Administrativos	34
4 . ANÁLISE DOS RESULTADOS	37
4.1 Potencialidades.....	43
4.2 Fragilidades	44
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	46
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48



1. INTRODUÇÃO

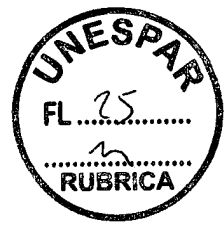
A avaliação institucional constitui-se elemento indispensável ao processo contínuo de construção de uma universidade preocupada com a educação para a cidadania, com funções técnico-científicas, culturais e sociais, com um modelo de gestão transparente, democrático e eficaz e com um sistema de planejamento que permita conceber, monitorar e avaliar o desenvolvimento deste processo.

Avaliar uma instituição educacional supõe um olhar sobre sua complexidade e suas especificidades, ao mesmo tempo em que se racionalizam metodologias e procedimentos balizadores para um juízo de valor sobre sua ação educacional e social, que subsidie o processo de melhoria de qualidade do ensino em seus diferentes aspectos, o direcionamento e o planejamento de suas ações.

Portanto, o processo avaliativo deixa de ter um caráter meramente técnico e acadêmico, passando a assumir uma dimensão sócio-política, reconhecendo a necessidade e a importância da avaliação institucional como elemento permanente de autogestão.

Neste sentido, e também para o atendimento às normativas legais da Lei nº 10.861, de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com o art. 61-D, da Portaria Normativa nº 40, consolidada e republicada em 29 de dezembro de 2010, este Relatório Parcial apresenta-se como síntese do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Coordenação de Avaliação Institucional da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, relativo ao ano de 2015, compreendendo a primeira etapa do primeiro ciclo avaliativo enquanto universidade.

Este Relatório tem por objetivo oferecer à comunidade acadêmica subsídios para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo, eficiente e eficaz.



1.1 Informações Institucionais

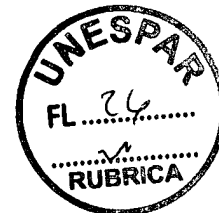
A Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, pela Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

A UNESPAR integra o Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná. É regida e respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) e supervisionada pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI), com apoio da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná (CEA/PR), criada pelo Decreto Estadual nº 2.856, de 22 de abril de 2006 e alterada em 12 de setembro de 2007 pelo Decreto Estadual nº 1.416.

A UNESPAR é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, sendo constituída pelos seguintes *campi*: Apucarana, Curitiba I, Curitiba II, Campo Mourão, Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar de Guatupê, unidade especial vinculada academicamente à UNESPAR pelo Decreto Estadual nº 9.538, de 05 de dezembro de 2013.

O credenciamento institucional da UNESPAR junto ao Sistema de Ensino Superior do Estado do Paraná foi aprovado conforme o parecer CEE/CES nº 56, de 06 de novembro de 2013, nos termos previstos pela deliberação 001/2010, do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR), homologado pela Resolução/SETI nº 100/13 e o contido nos protocolos sob nº 11.228.096-0 e 13.012.487-9, e sancionado pelo Decreto Estadual nº 9.538, de 05 de dezembro de 2013.

Coube à Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CES/CEE-PR), por meio do processo nº 917/12, e parecer CEE/CES nº 56, de 06 de novembro de 2013, de acordo com as atribuições da legislação em vigor, analisar a proposta de universidade, sob o ponto de vista das diversas características da



instituição e de seu modelo *multicampi*, englobando sete regiões do Estado do Paraná, a partir das Faculdades já existentes. Para a análise do processo, considerou-se, basicamente, a Lei Federal e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, a Resolução CNE/CES nº 03, de 14 de outubro de 2010 e a Deliberação CEE/PR nº 01/10.

O credenciamento considerou o mérito e a qualidade das atividades desenvolvidas pelas Instituições que englobam a UNESPAR e também a coerência, a viabilidade e condições de implantação e desenvolvimento da proposta acadêmica, de acordo com os parâmetros inerentes a uma universidade.

E, por se tratar do credenciamento de uma instituição com características especiais (*multicampi*), a Câmara de Educação Superior do Paraná (CES/PR) observou a necessidade da firmação de um Termo de Responsabilidade Institucional entre a UNESPAR e sua mantenedora (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), com a finalidade de atender às considerações da Comissão Verificadora e a análise da Câmara de Educação Superior (CES).

1.1.1 Missão Institucional

A Universidade Estadual do Paraná tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico-cultural, tecnológico e a inovação, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade cultural e do desenvolvimento humano e sustentável, em nível local e regional, estadual e nacional e internacional.

1.1.2 Objetivos Institucionais

São objetivos institucionais da UNESPAR:

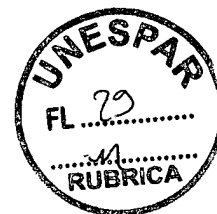
- a) Consolidar seu papel no desenvolvimento humano, social e integral e no desenvolvimento econômico em todos os níveis;
- b) Ampliar seus espaços de interlocução com a sociedade, particularmente nos campos da arte, cultura, saúde, cidadania e educação, dirigindo suas funções

acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão para o atendimento a demandas sociais;

- c) Participar, em nível internacional, nacional, estadual e local, de fóruns de discussão e definição de políticas públicas no âmbito da inclusão social e da produção e difusão da ciência, da arte e da cultura, buscando sempre estruturar a participação discente;
- d) Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, empresas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de programas de interesse mútuo e de impacto social;
- e) Reforçar sua integração com a rede de universidades estaduais, na coordenação de ações que visem o fortalecimento do sistema universitário público no Estado do Paraná;
- f) Assegurar alocação de recursos governamentais, por meio da articulação de suas representações nos diversos conselhos, comitês e organizações de fomento a projetos acadêmicos;
- g) Aperfeiçoar os recursos infraestruturais, materiais e financeiros, implementando estratégias para utilização plena da capacidade instalada;
- h) Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores na definição das macropolíticas institucionais;
- i) Promover revisão e atualização dos seus instrumentos normativos, de modo a favorecer o alcance de um novo patamar de qualidade no exercício de suas funções acadêmicas e na democracia interna da instituição;
- j) Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos agentes universitários e docentes para o cumprimento das atividades-fim da instituição;
- k) Implementar uma política de apoio ao corpo discente, baseada em equidade e justiça, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- l) Implementar políticas acadêmicas de integração do ensino, da pesquisa e da extensão por meio de programas que envolvam, de forma indissociável, a produção e a socialização do conhecimento à formação dos acadêmicos;



- m) Promover a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis;
- n) Diversificar as atividades de ensino, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão, ampliando as vagas nos cursos presenciais;
- o) Criar mecanismos que favoreçam o acesso à Universidade de grupos sociais tradicionalmente excluídos;
- p) Criar condições para estimular e fortalecer a pesquisa pelo incentivo ao desenvolvimento de programas inovadores, o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, a crescente qualificação de pesquisadores e grupos de pesquisa, bem como a divulgação do conhecimento produzido;
- q) Consolidar a extensão universitária como interface da Universidade com segmentos da sociedade e como espaço pedagógico de formação;
- r) Implementar uma política de democratização dos conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, por meio do fortalecimento de um sistema qualificado de bibliotecas e de acesso ampliado a redes e bancos de dados existentes e potencialmente disponíveis;
- s) Promover uma inserção qualificada da instituição no panorama acadêmico nacional e internacional, pela difusão da sua produção científica, técnica e artística;
- t) Fomentar a realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer;
- u) Formar Profissionais habilitados ao exercício das carreiras públicas, profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas e de magistério, bem como de trabalhos de cultura geral;
- v) Promover e estimular processos, sistemas e tecnologias, que contribuam para o desenvolvimento social;
- w) Garantir o pluralismo como elemento próprio da vida acadêmica.



1.2 Planejamento da Autoavaliação

Desde sua instituição, a UNESPAR vem consolidando seu processo de regulamentação, bem como sua estrutura, visando garantir uma educação superior de qualidade, considerando o desenvolvimento sustentável, os valores democráticos, o respeito às diferenças e à diversidade.

O processo de autoavaliação institucional da UNESPAR está em construção, com base na premissa de que a avaliação deve ter caráter, fundamentalmente, pedagógico, promotor do autoconhecimento e formador dos sujeitos acadêmicos, comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Este processo tem seguido às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004 e também e pela legislação vigente do Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR).

No âmbito da UNESPAR, foi constituído, inicialmente, um Grupo de Trabalho da Avaliação Institucional, composto por um membro de cada *campus* da universidade, com o objetivo de apresentar os resultados alcançados pelos *campi*, diagnosticar as ações desenvolvidas pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) dos *campi* da UNESPAR, discutir e propor critérios regimentais, no âmbito legal, para a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNESPAR.

No primeiro momento, os esforços do GT da Avaliação Institucional concentraram-se na elaboração de um relatório síntese informando quais os resultados alcançados pelos *campi* da UNESPAR, no que se refere aos indicadores do INEP/MEC.

Em 2014, os membros do GT da Avaliação Institucional foram substituídos, a pedido, e nova equipe foi formada, mantendo-se a representatividade de cada *campus*, e a inclusão do representante da Coordenação de Avaliação Institucional da UNESPAR, totalizando assim, 8 membros.

Na sequência, avançou-se para a estruturação da regulamentação da Comissão Própria de Avaliação da UNESPAR. Após várias reuniões com o Grupo de Trabalho e as



coordenações dos cursos dos *campi* da UNESPAR, foi finalizada a minuta do regulamento da CPA e disponibilizada para debate na comunidade acadêmica. Encerrados os debates, algumas modificações foram feitas e o regulamento, em sua redação final, foi encaminhado para apreciação nas devidas instâncias, sendo aprovado pela Resolução nº 005/2015, de 22 de setembro de 2015.

Na sequência deu-se início à constituição das CPAs Setoriais dos *campi* da UNESPAR e, concomitantemente, a elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional – 1º ciclo avaliativo (2015/2018).

Tal programa foi elaborado juntamente com as CPAs Setoriais tendo como objetivos:

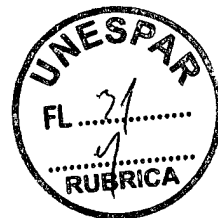
Geral

- Avaliar as condições institucionais relativas a infraestrutura física da UNESPAR, utilizando como base o eixo 5 e dimensão 7 propostos pelo SINAES.

Específicos

- Compreender os pontos ponderáveis e potenciais e seus mecanismos de superação;
- Constituir-se ferramenta de gestão universitária;
- Construir um sistema de base de dados confiável e atualizado;
- Responder aos objetivos arrolados no SINAES;
- Possibilitar o surgimento de uma cultura avaliativa permanente em termos de autoconsciência institucional frente a sua missão, finalidade e responsabilidades acadêmico-social;
- Fortalecer relações de cooperação.

A Coordenação de Avaliação Institucional articulou, de forma integrada, por meio de um cronograma de reuniões com as CPAs Setoriais dos *campi*, a 1ª etapa do



processo de autoavaliação, definindo o eixo e dimensão a serem avaliados, bem como o instrumento, a metodologia e o período de avaliação.

A manifestação da Coordenação de Avaliação Institucional em tomar a frente dos trabalhos de avaliação justificou-se pelo fato de que a CPA Geral da UNESPAR está em processo de constituição.

Em função de uma série de momentos políticos conturbados entre as universidades do Estado do Paraná e o Governo Estadual, o calendário do ano letivo sofreu uma alteração. Portanto as condições situacionais de operacionalização da autoavaliação levaram a escolha de avaliar somente o eixo cinco, dimensão sete, relativos a infraestrutura física, em consonância com o art. 3º da Lei nº 10.681/2004.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional foi orientada por um processo participativo, formativo, reflexivo e sistemático sobre a realidade institucional, que visa à produção de conhecimento sobre a Universidade, com o intuito de possibilitar revisões contínuas e constantes reordenamentos, consolidação e/ou reformulações das práticas acadêmicas.

O processo de autoavaliação institucional realizado pela UNESPAR envolveu os seguintes membros da comunidade acadêmica nesta primeira etapa: alunos da graduação, professores, coordenadores de cursos, diretores de centros de áreas, diretores de *campus* e agentes administrativos.

Por possuir como fundamentação o diagnóstico, teve como etapa a fase perceptiva, composta por instrumento do tipo questionário, estruturado, estatisticamente organizado em escala semântica do tipo Likert, contendo as seguintes opções:

- 1) muito ruim, ruim, regular, bom, muito bom e não se aplica.
- 2) nunca, raramente, às vezes, quase sempre, sempre e não se aplica.

Foi trabalhada a dimensão sete relativa à infraestrutura física do eixo cinco, também relativo à infraestrutura física. Essa dimensão teve como indicadores de avaliação:

1. Acessibilidade;
2. Auditório e salas de conferência;
3. Áreas de convivência e lazer;
4. Biblioteca;
5. Equipamentos de atividades pedagógicas;
6. Equipamentos de atividades administrativas;
7. Gabinete de trabalho dos professores;
8. Infraestrutura de serviços;
9. Instalações físicas para atividades pedagógicas;
10. Instalações físicas para atividades administrativas;
11. Instalações sanitárias;
12. Laboratórios de informática;
13. Laboratórios pedagógicos;

14. Salas de aula;
15. Salas de aula individuais para música;
16. Salas de aula coletivas para música;
17. Praça de alimentação;
18. Restaurante universitário.

Os indicadores foram desdobrados em aspectos que proporcionaram seu entendimento. Foram respondidos conforme as especificidades de cada *campus*.

Como instrumento de avaliação, em função dos recursos financeiros escassos, adaptou-se um programa de autoavaliação existente nos *campi* de Campo Mourão. E Paranaíba.

O instrumento investigativo utilizado foi em forma de questionário *on-line*, disponibilizado na web da UNESPAR, onde cada participante-avaliador exercitou a expressão de sua opinião, a partir de um conjunto de seis itens de respostas possíveis a cada situação do indicador de desempenho, dentro de um critério pré-estabelecido.

Foi criado um e-mail institucional da avaliação, por meio do qual os participantes puderam enviar suas dúvidas e receber orientações de procedimentos.

Em termos gerais, as ações programadas foram: o planejamento; o estabelecimento de metas e ações; a implementação; a sensibilização; o diagnóstico; a tabulação, inferência e análise sobre os resultados obtidos; a geração de informações institucionais e a integração à gestão universitária.

A realização do processo de avaliação on line aconteceu durante o período de 17/12 2015 a 29/02/2016.

O processo obedeceu ao seguinte cronograma:

- **04/12/2015:** reunião com os membros das CPAs Setoriais e representantes do controle acadêmico dos *campi* de Apucarana, Paranaíba e Campo Mourão, para discussão do indicador e seus itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização do programa a ser utilizado.
- **08/12/2015:** reunião com os membros das CPAs Setoriais e representantes do controle acadêmico dos *campi* de Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá e



União da Vitória, para discussão do indicador e seus itens, bem como treinamento para a importação dos dados e utilização do programa a ser utilizado.

- **09 a 15/12/2015:** estruturação do instrumento a ser utilizado: inserção da base de dados relativos ao alunado, professores, coordenadores de cursos, diretores de centros e de *campus* e agentes universitários; inserção do questionário relativo ao indicador de infraestrutura física e seus itens; disponibilidade do programa de avaliação no site da UNESPAR; divulgação e sensibilização da primeira etapa do processo de autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da UNESPAR.
- **17/12/2015:** início da avaliação da primeira etapa do processo de autoavaliação do 1º ciclo avaliativo da UNESPAR.
- **17/12/2015 a 29/02/2016:** acompanhamento e ajustes do processo avaliativo frente às dificuldades de acesso, compreensão, comunicação e participação.
- **29/02/2016:** encerramento do processo de autoavaliação.

A partir do encerramento, os trabalhos de tabulação e organização dos dados dos questionários foram iniciados. Em seguida, passou-se para a fase de análise dos dados e a consolidação do relatório geral. A próxima etapa consiste na comunicação dos resultados junto ao Conselho Universitário e discussões na comunidade acadêmica.

3. DESENVOLVIMENTO

Considerando as especificidades dos respondentes, bem como de seus respectivos *campi*, os dados coletados foram organizados, conforme as respostas de cada um dos grupos: alunos de graduação, professores, coordenadores de cursos, diretores de áreas e de *campus*, e agentes administrativo, como apresentado a seguir:

3.1 Avaliação dos alunos de graduação

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto à localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	12	13	27	27	18	3
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	18	20	23	19	16	4
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	22	16	23	16	12	11
4 - Iluminação do estacionamento	23	19	21	17	9	11
5 – Segurança do estacionamento	22	17	25	15	10	11
6 – Acesso à internet	36	24	22	12	4	2
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	10	9	27	32	19	3
2 – Acessibilidade	12	12	27	32	14	3
3 – Capacidade e espaço físico	8	12	32	30	16	2
4 – Conservação e comodidade	10	13	27	32	16	2
5 – Limpeza	4	5	20	37	30	4
6 - Ventilação	12	15	26	28	17	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	13	14	30	25	13	5
2 – Existência e disponibilidade	13	17	31	24	10	5
3 – Limpeza	8	10	25	34	18	5
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						
BIBLIOTECA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	5	9	21	36	25	4
2 – Atualização do acervo bibliográfico	12	18	30	27	12	1
3 – Conservação e comodidade	6	8	29	37	18	2
4 – Iluminação	3	4	19	43	27	4
5 – Limpeza	3	4	14	40	34	5
6 – Quantidade do acervo relativo à bibliografia básica das disciplinas	11	16	32	28	12	1
7 – Ventilação	12	14	28	30	15	1
8 – Atendimento	6	7	23	34	27	3
9 – Espaço físico para estudos individuais e em grupos	11	13	24	31	18	3
10 – Horário de atendimento	6	7	22	38	24	3
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	8	15	37	26	10	4
2 – Adequação e qualidade	7	14	37	28	10	4
3 – Manutenção e atualização	11	17	34	26	8	4
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	12	19	33	24	8	4
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Qualidade do material reproduzido nas Fotocopiadoras.	11	9	26	33	17	4
2 – Segurança do <i>Campus</i>	12	17	31	28	10	2
3 – Atendimento da Secretaria Acadêmica	7	9	28	37	17	2
4 – Atendimento das Fotocopiadoras	12	8	26	32	17	5
5 – Atendimento do Protocolo	7	8	28	37	18	2
6 – Horário de atendimento da Secretaria Acadêmica	10	9	24	40	15	2
7 – Horário de atendimento do Protocolo	9	9	27	38	15	2
8 – Preços praticados pelas Fotocopiadoras	17	15	27	26	11	4
9 – Preços praticados pelos serviços de protocolo	14	14	32	26	10	4
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	17	15	27	27	12	2
2 – Conservação e manutenção	21	23	33	16	6	1
3 – Limpeza e higiene	21	18	30	21	9	1
4 – Quantidade de banheiros	19	13	25	26	15	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conexão com internet	14	18	33	22	11	2
2 – Acessibilidade	12	16	29	30	11	2
3 – Atualização dos equipamentos	19	21	32	20	6	2
4 – Capacidade e espaço físico	13	20	33	24	8	2
5 – Iluminação	6	7	26	41	17	3
6 – Limpeza	4	4	22	44	22	4
7 – Quantidade de computadores por alunos	19	20	29	21	9	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

LABORATÓRIOS PEDAGÓGICOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	7	8	30	33	9	13
2 – Acessibilidade	8	11	29	32	8	12
3 – Capacidade e espaço físico	8	12	32	30	6	12
4 – Conservação e comodidade	8	11	32	29	8	12
5 – Iluminação	5	6	26	39	12	12
6 – Limpeza	5	5	23	39	15	13
7 – Segurança	7	9	27	35	10	12
8 – Ventilação	12	13	27	26	10	12

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	11	12	30	32	12	3
2 – Acessibilidade	10	12	28	35	13	2
3 – Espaço físico	8	9	30	37	13	3
4 – Iluminação	9	12	27	36	14	2
5 – Limpeza	6	6	26	38	21	3
6 – Conservação e manutenção	13	17	32	26	10	2
7 – Ventilação	29	20	26	15	8	2
8 – Mobiliário	8	11	29	33	16	3

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA INDIVIDUAIS PARA MÚSICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	11	3	11	11	3	61
2 – Acessibilidade	11	3	12	10	3	61
3 – Espaço físico	11	4	11	11	2	61
4 – Iluminação	11	3	11	11	3	61
5 – Limpeza	11	3	10	11	4	61
6 – Conservação e manutenção	11	3	11	11	3	61
7 – Ventilação	12	4	11	10	2	61
8 – Mobiliário	11	3	11	11	3	61

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA COLETIVAS PARA MÚSICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	11	3	12	10	3	61
2 – Acessibilidade	11	3	12	10	3	61
3 – Espaço físico	11	3	12	11	2	61
4 – Iluminação	11	3	11	11	3	61
5 – Limpeza	10	3	12	11	3	61
6 – Conservação e manutenção	10	4	12	10	3	61
7 – Ventilação	11	3	13	10	2	61
8 – Mobiliário	11	3	12	10	3	61

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	7	9	27	35	18	4
2 – Limpeza e higiene	3	4	22	43	23	5
3 – Qualidade da alimentação	6	9	26	35	19	6
4 – Atendimento	5	7	21	34	27	6
5 – Preços praticados	23	21	31	16	6	3

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	18	3	9	9	5	56
2 – Limpeza e higiene	16	2	8	11	7	56
3 – Qualidade da alimentação	17	2	7	11	7	56
4 – Atendimento	17	2	8	10	7	56
5 – Espaço físico e capacidade de lugares	17	5	10	8	4	56
6 – Horário de atendimento	17	3	8	10	6	56
7 – Preços praticados	20	4	9	7	4	56

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

3.2 Avaliação dos Professores

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto a localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	11	20	29	27	11	2
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	21	19	26	22	9	3
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	30	17	18	14	15	6
4 - Iluminação do estacionamento	28	19	17	15	14	7
5 – Segurança do estacionamento	25	13	17	21	16	8
6 – Acesso à internet	39	21	22	13	4	1
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	10	12	28	32	15	3
2 – Acessibilidade	14	16	23	28	16	3
3 – Capacidade e espaço físico	8	15	29	27	18	3
4 – Conservação e comodidade	9	18	26	26	19	2
5 – Limpeza	1	7	16	40	32	4
6 - Ventilação	11	13	30	29	14	3
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	19	17	23	23	11	7
2 – Existência e disponibilidade	23	21	26	17	9	4
3 – Limpeza	10	6	21	38	18	7
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

BIBLIOTECA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	4	14	23	33	23	3
2 – Atualização do acervo bibliográfico	17	25	27	23	6	2
3 – Conservação e comodidade	9	14	31	34	10	3
4 – Iluminação	4	10	25	41	18	2
5 – Limpeza	2	4	19	41	31	3
6 – Quantidade do acervo relativo à bibliografia básica das disciplinas	17	24	29	22	7	1
7 – Ventilação	9	15	33	33	8	2
8 – Atendimento	3	6	19	38	30	4
9 – Espaço físico para estudos individuais e em grupos	17	18	29	26	8	2
10 – Horário de atendimento	3	13	23	34	22	5
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	7	20	37	26	8	2
2 – Adequação e qualidade	4	20	39	27	8	2
3 – Manutenção e atualização	12	23	39	18	6	2
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	15	25	33	19	6	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

GABINETE DE TRABALHO DOS PROFESSORES						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	22	17	31	13	8	9
2 – Iluminação	13	13	20	33	12	9
3 – Limpeza	9	6	19	37	21	8
4 – Quantidade de gabinetes individuais	53	13	10	6	4	14
5 - Ventilação	21	16	17	26	11	9
6 – Espaço físico e capacidade de lugares	32	23	17	13	6	9
7 - Mobiliário	18	16	29	20	8	9
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Qualidade do material reproduzido nas Fotocopiadoras.	9	6	24	36	17	8
2 – Segurança do <i>Campus</i>	15	16	30	30	8	1
3 – Atendimento da Secretaria Acadêmica	2	2	16	46	29	5
4 – Atendimento das Fotocopiadoras	9	5	23	33	19	11
5 – Atendimento do Protocolo	2	3	17	45	29	4
6 – Horário de atendimento da Secretaria Acadêmica	3	5	16	46	25	5
7 – Horário de atendimento do Protocolo	3	6	22	43	22	4
8 – Preços praticados pelas Fotocopiadoras	8	12	25	33	9	13
9 – Preços praticados pelos serviços de Protocolo	4	6	20	32	15	23
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	11	14	35	30	8	2
2 – Espaço físico	12	18	35	29	4	2
3 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	8	18	32	30	9	3
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	19	18	24	23	12	4
2 – Conservação e manutenção	14	16	34	26	8	2
3 – Limpeza e higiene	8	13	29	34	14	2
4 – Quantidade de banheiros	21	17	19	30	11	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conexão com internet	10	21	28	28	10	3
2 – Acessibilidade	17	16	23	30	9	5
3 – Atualização dos equipamentos	18	19	29	25	5	4
4 – Capacidade e espaço físico	12	15	30	32	7	4
5 – Iluminação	6	8	27	41	14	4
6 – Limpeza	4	5	17	46	24	4
7 – Quantidade de computadores por alunos	17	19	29	24	7	4

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

LABORATÓRIOS PEDAGÓGICOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	8	8	26	29	10	19
2 – Acessibilidade	14	11	19	26	12	18
3 – Capacidade e espaço físico	10	11	28	25	9	17
4 – Conservação e comodidade	9	9	27	28	11	16
5 – Iluminação	6	8	19	35	15	17
6 – Limpeza	3	4	18	39	19	17
7 – Segurança	8	9	24	30	12	17
8 – Ventilação	11	9	26	27	10	17

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	13	14	33	28	10	2
2 – Acessibilidade	15	14	29	29	10	3
3 – Espaço físico	7	11	37	33	10	2
4 – Iluminação	4	14	32	34	14	2
5 – Limpeza	2	4	23	47	22	2
6 – Conservação e manutenção	8	17	35	27	11	2
7 – Ventilação	17	18	33	25	6	1
8 – Mobiliário	7	12	28	37	14	2

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA INDIVIDUAIS PARA MÚSICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	18	2	6	6	3	65
2 – Acessibilidade	17	3	6	7	2	65
3 – Espaço físico	17	2	6	8	2	65
4 – Iluminação	17	2	7	6	3	65
5 – Limpeza	17	1	5	9	2	66
6 – Conservação e manutenção	17	2	7	6	3	65
7 – Ventilação	18	2	7	6	2	65
8 – Mobiliário	17	2	7	7	2	65

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

SALAS DE AULA COLETIVAS PARA MÚSICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	18	3	7	6	3	63
2 – Acessibilidade	18	3	8	6	2	63
3 – Espaço físico	17	2	9	7	2	63
4 – Iluminação	16	2	8	8	3	63
5 – Limpeza	16	2	5	11	3	63
6 – Conservação e manutenção	17	3	7	7	3	63
7 – Ventilação	18	3	7	7	2	63
8 – Mobiliário	17	4	6	8	2	63

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	9	10	18	34	20	9
2 – Limpeza e higiene	4	6	17	45	18	10
3 – Qualidade da alimentação	7	9	24	35	16	9
4 – Atendimento	4	5	16	41	23	21
5 – Preços praticados	7	10	23	35	16	9

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	24	1	4	9	6	56
2 – Limpeza e higiene	25	1	3	10	5	56
3 – Qualidade da alimentação	24	1	3	8	8	56
4 – Atendimento	24	1	3	10	6	56
5 – Espaço físico e capacidade de lugares	25	1	2	11	5	56
6 – Horário de atendimento	24	2	3	10	5	56
7 – Preços praticados	24	2	3	10	5	56
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

3.3 Avaliação dos Coordenadores de Cursos

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto à localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	20	5	40	25	5	5
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	25	20	30	15	5	5
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	25	20	10	10	15	20
4 - Iluminação do estacionamento	20	0	30	5	30	15
5 – Segurança do estacionamento	20	10	20	15	20	15
6 – Acesso à internet	40	10	15	15	20	0
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	0	10	45	15	25	5
2 – Acessibilidade	15	10	20	25	15	10
3 – Capacidade e espaço físico	0	15	40	15	25	5
4 – Conservação e comodidade	0	10	25	30	35	0
5 – Limpeza	0	0	15	45	35	5
6 - Ventilação	0	10	30	45	15	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	15	10	35	25	0	15
2 – Existência e disponibilidade	25	10	45	5	0	15
3 – Limpeza	0	15	30	20	20	15
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

BIBLIOTECA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	5	10	40	20	20	5
2 – Atualização do acervo bibliográfico	20	35	15	25	5	0
3 – Conservação e comodidade	10	15	40	25	5	5
4 – Iluminação	5	5	35	40	10	5
5 – Limpeza	0	0	15	70	10	5
6 – Quantidade do acervo relativo a bibliografia básica das disciplinas	20	20	25	15	20	0
7 – Ventilação	10	10	35	35	10	0
8 – Atendimento	0	0	25	35	30	10
9 – Espaço físico para estudos individuais e em grupos	5	35	30	25	0	5
10 – Horário de atendimento	0	10	35	35	20	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	0	5	65	15	10	5
2 – Adequação e qualidade	0	5	60	25	10	0
3 – Manutenção e atualização	15	30	25	25	5	0
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	0	30	40	20	10	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Qualidade do material reproduzido nas Fotocopiadoras.	5	5	35	45	0	10
2 – Segurança do <i>Campus</i>	15	20	10	50	0	5
3 – Atendimento da Secretaria Acadêmica	5	0	15	50	30	0
4 – Atendimento das Fotocopiadoras	5	5	35	50	0	5
5 – Atendimento do Protocolo	0	0	25	45	30	0
6 – Horário de atendimento da Secretaria Acadêmica	5	10	15	45	20	5
7 – Horário de atendimento do Protocolo	5	0	20	55	20	0
8 – Preços praticados pelas Fotocopiadoras	5	20	40	25	5	5
9 – Preços praticados pelos serviços de protocolo	0	5	35	35	5	20
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	5	10	40	40	5	0
2 – Espaço físico	10	20	45	20	5	0
3 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	5	20	45	30	0	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	10	5	35	50	0	0
2 – Espaço físico	10	5	55	25	5	0
3 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	0	10	30	55	5	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	10	10	45	20	5	10
2 – Conservação e manutenção	10	20	40	25	5	0
3 – Limpeza e higiene	10	0	55	30	5	0
4 – Quantidade de banheiros	15	30	35	15	5	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conexão com internet	10	5	50	20	10	5
2 – Acessibilidade	15	15	40	20	5	5
3 – Atualização dos equipamentos	20	20	55	5	0	0
4 – Capacidade e espaço físico	5	25	40	30	0	0
5 – Iluminação	0	5	40	55	0	0
6 – Limpeza	0	0	35	65	0	0
7 – Quantidade de computadores por alunos	10	20	50	20	0	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

LABORATÓRIOS PEDAGÓGICOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	5	10	35	30	10	10
2 – Acessibilidade	15	25	30	20	5	5
3 – Capacidade e espaço físico	10	15	40	25	10	0
4 – Conservação e comodidade	10	20	40	20	10	0
5 – Iluminação	0	10	25	55	10	0
6 – Limpeza	0	0	35	45	20	0
7 – Segurança	10	10	35	40	0	5
8 – Ventilação	5	25	35	30	5	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

SALAS DE AULA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	5	15	40	30	10	0
2 – Acessibilidade	15	20	30	25	5	5
3 – Espaço físico	10	15	25	45	5	0
4 – Iluminação	5	5	35	55	0	0
5 – Limpeza	5	0	20	60	10	5
6 – Conservação e manutenção	5	10	40	40	5	0
7 – Ventilação	10	20	45	20	5	0
8 – Mobiliário	0	0	40	55	0	5

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	5	0	20	35	5	35
2 – Limpeza e higiene	0	5	20	45	10	20
3 – Qualidade da alimentação	0	15	20	30	0	35
4 – Atendimento	0	10	25	25	5	35
5 – Preços praticados	5	10	35	20	0	30

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	25	0	5	0	0	70
2 – Limpeza e higiene	15	0	15	0	0	70
3 – Qualidade da alimentação	15	0	10	0	5	70
4 – Atendimento	15	0	10	0	5	70
5 – Espaço físico e capacidade de lugares	15	0	10	0	5	70
6 – Horário de atendimento	15	0	10	0	5	70
7 – Preços praticados	15	0	10	0	5	70

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

3.4 Avaliação dos Diretores de Centro de Área e dos Diretores de *Campus*

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto à localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	0	25	12	63	0	0
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	25	12	0	63	0	0
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	12	12	38	38	0	0
4 - Iluminação do estacionamento	12	12	13	50	13	0
5 – Segurança do estacionamento	12	13	25	50	0	0
6 – Acesso à internet	25	12	0	63	0	0
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	0	0	38	50	12	0
2 – Acessibilidade	12	25	0	50	13	0
3 – Capacidade e espaço físico	0	0	75	12	13	0
4 – Conservação e comodidade	0	0	50	25	25	0
5 – Limpeza	0	0	12	38	50	0
6 - Ventilação	0	12	50	13	25	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	25	0	25	12	25	13
2 – Existência e disponibilidade	12	0	38	25	13	12
3 – Limpeza	12	0	13	38	25	12
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

BIBLIOTECA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	0	12	13	50	13	12
2 – Atualização do acervo bibliográfico	0	12	50	38	0	0
3 – Conservação e comodidade	0	0	25	75	0	0
4 – Iluminação	0	0	38	50	12	0
5 – Limpeza	0	0	12	63	25	0
6 – Quantidade do acervo relativo a bibliografia básica das disciplinas	0	12	63	25	0	0
7 – Ventilação	0	0	50	50	0	0
8 – Atendimento	0	12	12	38	38	0
9 – Espaço físico para estudos individuais e em grupos	0	0	37	38	25	0
10 – Horário de atendimento	0	12	13	50	25	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	12	0	38	38	12	0
2 – Adequação e qualidade	0	12	38	50	0	0
3 – Manutenção e atualização	0	12	63	25	0	0
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	0	25	50	25	0	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	12	25	38	25	0	0
2 – Adequação e qualidade	0	0	75	25	0	0
3 – Manutenção e atualização	0	12	63	25	0	0
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	0	12	75	13	0	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Qualidade do material reproduzido nas Fotocopiadoras.	12	13	12	50	13	0
2 – Segurança do <i>Campus</i>	0	12	50	38	0	0
3 – Atendimento da Secretaria Acadêmica	0	0	0	50	50	0
4 – Atendimento das Fotocopiadoras	25	0	0	62	13	0
5 – Atendimento do Protocolo	0	0	0	50	50	0
6 – Horário de atendimento da Secretaria Acadêmica	0	0	0	62	38	0
7 – Horário de atendimento do Protocolo	0	0	0	62	38	0
8 – Preços praticados pelas Fotocopiadoras	12	0	0	75	13	0
9 – Preços praticados pelos serviços de protocolo	0	0	0	88	0	12

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	0	0	25	75	0	0
2 – Espaço físico	0	0	38	50	12	0
3 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	0	0	12	75	13	0

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conservação e comodidade	0	0	25	75	0	0
2 – Espaço físico	0	12	25	50	13	0
3 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	0	0	12	75	13	0

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	0	25	12	63	0	0
2 – Conservação e manutenção	0	0	25	75	0	0
3 – Limpeza e higiene	0	0	0	88	12	0
4 – Quantidade de banheiros	0	0	0	75	12	13

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Conexão com internet	0	12	38	38	0	12
2 – Acessibilidade	25	0	13	50	0	12
3 – Atualização dos equipamentos	0	13	75	0	0	12
4 – Capacidade e espaço físico	0	13	50	25	0	12
5 – Iluminação	0	0	13	75	0	12
6 – Limpeza	0	0	12	63	13	12
7 – Quantidade de computadores por alunos	13	0	75	0	0	12

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

LABORATÓRIOS PEDAGÓGICOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	0	0	38	50	12	0
2 – Acessibilidade	0	12	25	38	25	0
3 – Capacidade e espaço físico	0	0	63	12	25	0
4 – Conservação e comodidade	0	0	50	38	12	0
5 – Iluminação	0	0	12	75	13	0
6 – Limpeza	0	0	12	75	13	0
7 – Segurança	0	12	25	63	0	0
8 – Ventilação	0	0	50	38	12	0

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	0	12	13	38	25	12
2 – Limpeza e higiene	0	0	0	75	13	12
3 – Qualidade da alimentação	0	0	25	50	13	12
4 – Atendimento	0	0	0	50	38	12
5 – Preços praticados	0	0	25	38	25	12

A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	38	0	0	0	0	62
2 – Limpeza e higiene	38	0	0	0	0	62
3 – Qualidade da alimentação	38	0	0	0	0	62
4 – Atendimento	38	0	0	0	0	62
5 – Espaço físico e capacidade de lugares	38	0	0	0	0	62
6 – Horário de atendimento	38	0	0	0	0	62
7 – Preços praticados	38	0	0	0	0	62
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

3.5 Avaliação dos Agentes Administrativos

ACESSIBILIDADE						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Ações de acessibilidade quanto à localização, sinalização e visualização na infraestrutura física institucional se apresentam de forma satisfatória	14	14	27	29	14	2
2 – Condições de acesso para portadores de necessidades especiais se apresentam de forma satisfatória	21	29	20	21	7	2
3 – Suficiência de vagas no estacionamento	22	14	19	19	7	19
4 - Iluminação do estacionamento	19	9	14	27	12	19
5 – Segurança do estacionamento	16	16	14	22	10	22
6 – Acesso à internet	19	14	24	14	24	5
A=Nunca / B=Raramente / C=Às Vezes / D=Quase sempre / E=Sempre / F=Não se aplica						

AUDITÓRIO E SALAS DE CONFERÊNCIA						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acústica	7	7	31	41	7	7
2 – Acessibilidade	16	26	22	24	10	2
3 – Capacidade e espaço físico	7	12	33	33	10	5
4 – Conservação e comodidade	7	14	22	45	10	2
5 – Limpeza	3	14	14	45	24	0
6 - Ventilação	7	17	21	41	12	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E LAZER						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	14	26	25	26	2	7
2 – Existência e disponibilidade	14	22	33	22	2	7
3 – Limpeza	10	14	26	33	12	5
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

EQUIPAMENTOS DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 –Maximização do uso	2	7	45	34	12	0
2 – Adequação e qualidade	5	7	38	40	10	0
3 – Manutenção e atualização	5	12	50	24	9	0
4 – Quantidade necessária para o desenvolvimento das atividades	5	24	40	29	2	0
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Qualidade do material reproduzido nas Fotocopiadoras.	5	2	24	38	14	17
2 – Segurança do <i>Campus</i>	22	19	26	29	2	2
3 – Atendimento da Secretaria Acadêmica	2	5	10	50	26	7
4 – Atendimento das Fotocopiadoras	5	7	26	33	12	17
5 – Atendimento do Protocolo	2	7	31	41	12	7
6 – Horário de atendimento da Secretaria Acadêmica	2	5	10	45	28	10
7 – Horário de atendimento do Protocolo	0	7	14	43	24	12
8 – Preços praticados pelas Fotocopiadoras	2	7	31	41	0	19
9 – Preços praticados pelos serviços de protocolo	0	2	26	43	5	24
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Espaço físico	10	10	24	40	12	4
2 – Limpeza, iluminação, ventilação e segurança	10	7	40	31	10	2
3 – Conservação e comodidade	10	7	26	38	17	2
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	17	21	19	34	7	2
2 – Conservação e manutenção	7	12	36	33	10	2
3 – Limpeza e higiene	10	7	26	34	21	2
4 – Quantidade de banheiros	14	14	14	41	14	3
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	2	21	29	31	12	5
2 – Limpeza e higiene	2	14	14	48	17	5
3 – Qualidade da alimentação	5	7	24	43	14	7
4 – Atendimento	7	7	24	38	19	5
5 – Preços praticados	14	14	38	24	5	5
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO						
Aspectos	A	B	C	D	E	F
	%	%	%	%	%	%
1 – Acessibilidade	17	2	2	5	2	72
2 – Limpeza e higiene	17	2	5	2	5	69
3 – Qualidade da alimentação	17	2	2	5	2	72
4 – Atendimento	17	2	2	5	2	72
5 – Espaço físico e capacidade de lugares	17	2	5	5	0	71
6 – Horário de atendimento	17	5	2	2	2	72
7 – Preços praticados	17	5	2	0	5	71
A=Muito Ruim / B=Ruim / C=Regular / D=Bom / E=Muito Bom / F=Não se aplica						

4 . ANÁLISE DOS RESULTADOS

Considerando as informações e os dados apresentados no corpo deste Relatório Parcial, observou-se que:

- a) o instrumento de avaliação utilizado apresentou alguns problemas técnicos, oriundos das adaptações ocorridas, que não foram passíveis de solução, ocasionando o impedimento da participação de alguns respondentes;
- b) infelizmente o quantitativo dos respondentes foi pequeno: alunos = 9%, professores = 31%, coordenadores de cursos = 37%, diretores de centros de áreas e diretores de *campus* = 50% e agentes administrativos = 54%. Esta proporção, principalmente em relação aos alunos, inviabiliza generalizações relativas aos dados coletados. No entanto, não inviabiliza que reflexões sejam feitas pela comunidade acadêmica sobre os pontos avaliados;
- c) em uma percepção comparativa entre as categorias de respondentes sobre os indicadores da infraestrutura física, observou-se que os resultados relativos aos maiores percentuais apontaram para uma avaliação:

- Acessibilidade

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre nunca, raramente e às vezes.
Professores	Entre nunca, raramente e às vezes.
Coordenadores de cursos	Entre nunca, raramente e às vezes. No entanto, as avaliações referentes à iluminação e segurança do estacionamento chamam a atenção para quase sempre e sempre.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Quase sempre, porém a suficiência de vagas no estacionamento merece atenção.
Agentes universitários	Entre raramente, às vezes e quase sempre. Todavia a suficiência de vagas no estacionamento aparece novamente com avaliação nunca.

- Auditório e salas de conferência

Categoria	Avaliação
Alunos	Bom. No entanto, a capacidade e espaço físico com avaliação regular, chama a atenção.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Entre regular e bom.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Entre regular e bom, com exceção do aspecto limpeza, que foi avaliado como muito bom.
Agentes universitários	Entre regular e bom, com exceção do aspecto acessibilidade, que foi avaliado como ruim.

- Áreas de convivência e lazer

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre regular e bom.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Entre regular e bom. No entanto, o aspecto de acessibilidade merece atenção por apresentar percentuais iguais na avaliação bom e muito bom.
Agentes universitários	Entre regular e bom. Todavia o aspecto de acessibilidade foi avaliado como ruim.

- Biblioteca

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre regular e bom.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Entre regular e bom, com exceção dos aspectos atualização do acervo bibliográfico e espaço físico para estudos individuais e em grupos, que foram avaliados como muito ruins.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Entre regular e bom.

- Equipamentos de atividades pedagógicas

Categoria	Avaliação
Alunos	Regular.
Professores	Regular.
Coordenadores de cursos	Regular, com exceção do aspecto de manutenção e atualização que foi avaliado como muito ruim.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Regular.
Agentes universitários	Regular, com exceção do aspecto de adequação e qualidade que foi avaliado como bom.

- Equipamentos de atividades administrativas

Categoria	Avaliação
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Entre regular e bom.

- Gabinete de trabalho dos professores

Categoria	Avaliação
Professores	Entre regular e bom, com exceção dos aspectos: quantidade de gabinetes individuais e espaço físico e capacidade de lugares, que foram avaliados como muito ruins.

- Infraestrutura de serviços

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre regular e bom.
Professores	Bom, porém o aspecto segurança no <i>campus</i> teve o mesmo percentual com avaliação regular.
Coordenadores de cursos	Bom. No entanto, os aspectos preços praticados pelas fotocopiadoras e preços praticados pelo protocolo obtiveram o mesmo percentual na avaliação regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom, com exceção do aspecto: segurança no <i>campus</i> que foi avaliado como regular.
Agentes universitários	Bom.

- Instalações físicas para atividades pedagógicas

Categoria	Avaliação
Professores	Regular.
Coordenadores de cursos	Regular, com exceção do aspecto: conservação e comodidade que foi avaliado como bom.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom.

- Instalações físicas para atividades administrativas

Categoria	Avaliação
Coordenadores de cursos	Bom, com exceção do aspecto: espaço físico que foi avaliado como regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom.
Agentes universitários	Bom, com exceção do aspecto: limpeza, iluminação, ventilação e segurança que foi avaliado como regular.

- Instalações sanitárias

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre regular e bom.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom.
Agentes universitários	Bom, com exceção do aspecto relativo a conservação e manutenção que foi avaliado como regular.

- Laboratório de informática

Categoria	Avaliação
Alunos	Entre regular e bom.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Entre regular e bom.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Entre regular e bom.
Agentes universitários	Entre regular e bom.

- Laboratório pedagógico

Categoria	Avaliação
Alunos	Bom, com exceção dos aspectos: capacidade e espaço físico, conservação e comodidade, e ventilação que foram avaliados como regular.
Professores	Bom, porém os aspectos relativos a capacidade e espaço físico, conservação e comodidade e ventilação, merecem atenção por terem percentuais bem próximos.
Coordenadores de cursos	Entre regular e bom.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom, com exceção dos aspectos relativos a capacidade e espaço físico, conservação e comodidade e ventilação, que foram avaliados como regular.

- Salas de aula

Categoria	Avaliação
Alunos	Bom. No entanto, os aspectos relativos a conservação e manutenção com avaliação regular e, ventilação com avaliação muito ruim.
Professores	Entre regular e bom.
Coordenadores de cursos	Entre regular e bom.

- Salas de aula individuais para música¹

Categoria	Avaliação
Alunos	Os percentuais se repetem nos aspectos: acústica, espaço físico, iluminação, conservação e manutenção = regular, bom e muito bom; limpeza = muito ruim e bom; ventilação = muito ruim e, acessibilidade = regular.
Professores	Muito ruim.

- Salas de aula coletivas para música²

Categoria	Avaliação
Alunos	Regular. Todavia os percentuais para as avaliações muito ruim e bom, merecem atenção pois estão muito próximos.
Professores	Muito ruim.

- Praça de alimentação

Categoria	Avaliação
Alunos	Bom, com exceção do aspecto relativo a preços praticados que foi avaliado como regular.
Professores	Bom.
Coordenadores de cursos	Bom, com exceção do aspecto relativo a preços praticados que foi avaliado como regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Bom.
Agentes universitários	Bom, com exceção do aspecto relativo a preços praticados que foi avaliado como regular.

¹ Este indicador é uma especificidade de apenas dois *campi*: Curitiba I e Curitiba II. Por isso, o alto percentual que aparece no quesito foi desconsiderado para esta avaliação.

² Este indicador é uma especificidade de apenas dois *campi*: Curitiba I e Curitiba II, portanto o alto percentual que aparece no quesito foi desconsiderado para esta avaliação.

- Restaurante universitário³

Categoria	Avaliação
Alunos	Muito ruim.
Professores	Muito ruim.
Coordenadores de cursos	Muito ruim. O aspecto relativo a limpeza merece atenção pois se repete na avaliação regular.
Diretores de centros de áreas e diretores de <i>campus</i>	Muito ruim.
Agentes universitários	Muito ruim.

Diante da síntese apresentada, observa-se que os maiores percentuais relativos aos indicadores de infraestrutura física se concentram entre as avaliações regular e bom, no entanto, os percentuais distribuídos entre as avaliações: muito ruim, ruim, regular e nunca, raramente e às vezes, são maiores do que os percentuais distribuídos nas avaliações entre bom e muito bom e, quase sempre e sempre. Na categoria de respondentes dos diretores de centros de áreas e diretores de *campus*, ocorre uma inversão desse resultado.

De modo geral, pode-se destacar como potencialidades e fragilidades os seguintes pontos:

4.1 Potencialidades

No que se refere ao percentual comparativo da percepção de todas as categorias envolvidas em relação à infraestrutura física, pode-se observar:

- a limpeza e a higiene em quase todos os indicadores;
- o horário de atendimento dos setores prestadores de serviços e biblioteca;
- o atendimento dos setores prestadores de serviços e biblioteca;
- as condições dos auditórios e das salas de conferências;

³ Este indicador é uma especificidade do *campus* de Apucarana, portanto o alto percentual do quesito foi desconsiderado nesta avaliação.

- os equipamentos destinados às atividades administrativas estão a contento de seus usuários;
- as instalações físicas para as atividades administrativas satisfazem seus usuários;
- a praça de alimentação atende as necessidades de seus usuários.

4.2 Fragilidades

As fragilidades observadas no percentual comparativo da percepção de todas as categorias envolvidas em relação a infraestrutura física convergem para os seguintes pontos mais preocupantes:

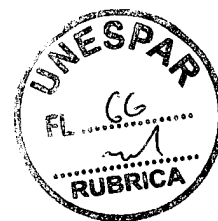
- restaurante universitário;
- instalações sanitárias;
- salas individuais e coletivas de música;
- gabinetes de trabalho para os professores;
- laboratórios de informática e pedagógicos;
- equipamentos de atividades pedagógicas;
- atualização do acervo bibliográfico, bem como a quantidade do acervo disponível para as disciplinas básicas.

Sendo a UNESPAR uma universidade *multicampi*, é considerável que alguns *campi* apresentem fragilidades de alguns indicadores mais acentuadas que outros, no entanto, o resultado geral converge para uma avaliação preocupante em termos de infraestrutura física.

Considerando a extensão das informações apresentadas, outras análises mais detalhadas poderão ser realizadas. Entretanto, espera-se que os resultados aqui apresentados possam ser considerados como um primeiro referencial para análise dos pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades e, concomitantemente, sejam um suporte para as gestões pedagógicas, administrativas e acadêmicas, servindo como



diretrizes nos processos de tomada de decisão e no planejamento de ações efetivas para melhoria da qualidade de ensino e institucional.



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da análise apresentada neste Relatório Parcial, é possível compreender a realidade institucional e estimular reflexões e discussões a respeito das múltiplas dimensões que permeiam o universo do ensino superior.

A autoavaliação caracteriza-se como processo para a tomada de consciência mais clara das potencialidades, bem como das fragilidades merecedoras de maior atenção dos agentes envolvidos no processo e de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Portanto, diante das fragilidades apontadas neste Relatório, algumas ações de planejamento e gestão devem ser consideradas para que a avaliação cumpra o seu real papel de agente transformador, são elas:

- melhoria da gestão, recuperação, modernização e adequação da estrutura física, de materiais, de equipamentos e de serviços;
- recuperação, manutenção e expansão da infraestrutura básica, com especial atenção para os espaços de convivência, objetivando as relações de sociabilidade, desenvolvimento das atividades recreativas e de lazer;
- manutenção e expansão das instalações sanitárias;
- modernização e adequação dos laboratórios de informática e pedagógicos;
- expansão das instalações de trabalho para os professores, com gabinetes individuais;
- expansão e adequação das salas de músicas individuais e coletivas;
- construção, reformas e ampliação de espaços institucionais inclusos no PDI;
- adoção de um instrumento de avaliação mais eficiente e eficaz que contemple as necessidades gerais da Unespar;
- maior conscientização a respeito da autoavaliação institucional;
- realização de incursões de sensibilização e discussões sobre o processo avaliativo.



A prática de avaliação deve ser acentuada e estimulada. Seus resultados devem ser considerados pela administração superior da universidade, a fim de que o processo tenha validade e representatividade nas ações a serem desencadeadas, seja na questão administrativa funcional, ou nas ações didático-pedagógicas gerais dos diversos cursos e *campus*.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional objetiva, para além de cumprir normas federal e estadual para a regulação do ensino superior, desenvolver, na comunidade universitária, uma cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades.

Apesar das dificuldades a que uma instituição pública frequentemente está exposta: carências de recursos materiais, estruturais e humanos, é necessário o empenho e o esforço para desenvolver as atividades referentes à avaliação interna, dentro dos padrões de competência e qualidade, buscando o aperfeiçoamento institucional.

É fundamental a participação de toda a comunidade acadêmica para que o processo de avaliação se estabeleça de forma democrática e tenha continuidade, constituindo-se num processo permanente, criativo, de busca constante de alternativas para o melhor resultado de realização do compromisso social da instituição.

Portanto, a avaliação institucional não pode se encerrar com a finalização de um ciclo avaliativo, pois sua complexidade nos remete a incessantes descobertas significativas de aprimoramento, renovação, desenvolvimento, transformações e significados para mais reflexões, novas formas de interpretação e também, novas formas de avaliações.

Paranavaí, 30 de março de 2016.

